



Jogo realizado em 1977, entre as equipes do Santos e do Cosmos, que marcou a despedida definitiva de Pelé dos campos de futebol



George Tiedemann/Corbis

Livro traz imagens da carreira de Pelé

Com projeto gráfico que lembra um scrapbook, publicação reúne fotos marcantes e até inéditas, além de curiosidades e itens colecionáveis

POR **JUAN ESTEVES**

Edson Arantes do Nascimento é um nome que pode passar despercebido pelas pessoas que não são entusiastas do chamado “esporte bretão”, o popular futebol. Por outro lado, é difícil encontrar alguém que não conheça o tal do Pelé. Há, inclusive, uma conversa de que ele é mais conhecido que o Papa. De qualquer forma, o importante é que poucos esportistas chegaram a este grau de reconhecimento, que beira o lendário, ou mesmo o inimaginável, pois, como o próprio Pelé escreve: “Nunca imaginei voar tão alto”.

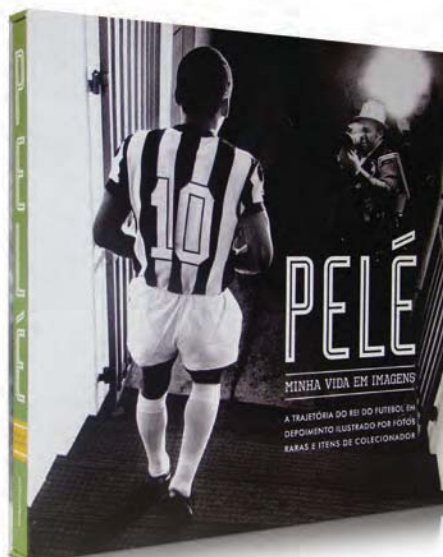
Entre outros tantos lançamentos em ano de Copa do Mundo, um dos livros que irão alimentar o imaginário popular será a autobiografia *Pelé - Minha Vida em Imagens*. Mais do que um simples livro, a publicação apresenta uma série de novidades sobre o maior jogador de futebol de todos os tempos.

O projeto gráfico (tipo scrapbook) se esmerou em recuperar memórias de diferentes épocas, como uma reprodução da carteirinha do departamento de futebol juvenil da Liga Bauruense de Esportes, datada de 31 de dezembro de 1956. A imagem traz a data de nascimento de Pelé (na época, ainda Edson Arantes): 21 de outubro de 1940. O grande ídolo esportivo do século completará 70 anos poucos meses depois da Copa na África do Sul.

Da primeira à última página do livro, o que se apresenta é um festival de imagens marcantes captadas durante clássicos em campo e na intimidade de Pelé. De conhecidas a inéditas, lá estão fotos do garoto com pouco mais de dois anos, vestido de marinheiro, ou, em uma ocasião bem mais tarde, trajando um



Acima, Pelé faz pose com outro ícone mundial, o sul-africano Nelson Mandela



Com projeto de scrapbook, o livro traz itens colecionáveis, que podem ser destacados das páginas

elegante terno, com um relógio Rolex de ouro no pulso. Nestes mais de 50 anos dedicados ao futebol, é possível ver Pelé ao lado de ícones como Nelson Mandela e Muhammad Ali. Num outra imagem, fazendo embaixadas no programa do apresentador norte-americano Johnny Carson, ou mesmo com o artista Andy Warhol.

Estilo do rei

Entre outras preciosidades do livro, que conta com mais de dez itens encartados, está um fac-símile do comunicado do poderoso Henry Kissinger, então secretário de Estado dos Estados Unidos, datado de 7 de maio de 1973: "Meeting with brazilian soccer star Pelé". Na foto com o secretário, em vez de terno e gravata, Pelé veste uma blusa clara de gola olímpica justa. O documento especifica toda a visita, dos horários às perguntas, até mesmo como pronunciar o no-

me do jogador: "Pay-Lay".

Outro item de coleção, desta vez para os santistas, é o catálogo do jogo *A Tribute to Pelé*, realizado em outubro de 1977, que marcou a despedida definitiva do jogador que, na época, atuava pelo time do Cosmos, de Nova York. Do outro lado estava o time que trouxe fama a Pelé, o Santos. Um sábado inesquecível para os torcedores norte-americanos, já que a equipe do Cosmos contava também com outros importantes jogadores como Franz Beckenbauer, Robert Smith, Vitimir Dimitrijevic e Giorgio Chinaglia, além dos brasileiros Carlos Alberto e Rildo. Alguns dos melhores jogadores veteranos que o dólar podia escalar na época.

No livro, mais curioso ainda é o cartaz do filme feito no México *La Autentica Vida de el Rey Pelé*, que misturava ficção com cenas de reais partidas de futebol. Contudo, o que se destaca mesmo são as belíssimas fotos, seja



Fotos: Popperfoto/Getty Images



de jogos, como a em que Pelé dá uma bicicleta, ou da vida fora dos campos, como o “retrato do artista ainda jovem”, de 1968. Há imagens ainda do maior futebolista de todos os tempos em várias jogadas, com a família, com crianças na Suécia, admirando a taça Jules Rimet, ao lado do companheiro Zito, encostado em seu Mercedes-Benz, de camisa de cetim e calça de elanca, entre tantos outros momentos da vida do rei do futebol.

Celebridade

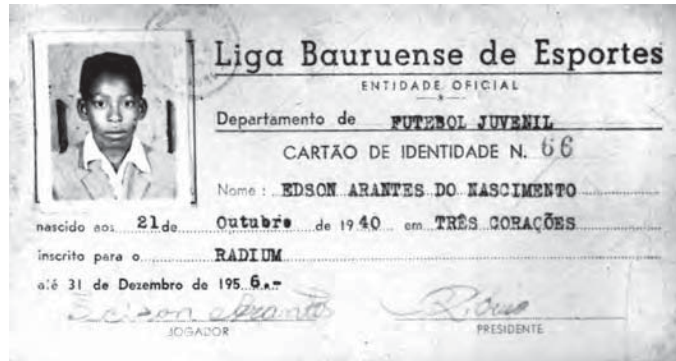
Em uma foto de 1977, Pelé está conversando com Andy Warhol, em Nova York. No encarte, vê-se esta imagem e, no verso, a famosa polaroid feita pelo artista norte-americano com o jogador segurando uma bola. Interessante notar que Warhol dizia que todo mundo teria seus 15 minutos de fama. Uma das exceções foi justamente Pelé, que já ultrapassa os 50 anos de celebridade. Uma história que passou não apenas pelos campos de futebol, mas por livros, pelo cinema e até pela música. Prova disso é uma foto do jogador deitado, tocando violão em 1970, durante a Copa do México.

Publicado em 2008 pela Simon and Schuster, da Inglaterra, o livro foi traduzido pelo jornalista e es-

Acima, Pelé com a família e com a taça Jules Rimet, ganha na Copa do México em 1970; ao lado, itens colecionáveis que podem ser destacados do livro, como a reprodução da carteirinha da Liga Bauruense de Esportes e entrada de jogos, como o da despedida em 1977

critor Bernardo Ajzenberg. No final da obra, dá para conferir uma listagem dos mil gols feitos por Pelé, divididos por ano, data, time e adversário. Outro destaque é o texto do livro, um relato feito pelo próprio jogador, contando os fatos de maneira muito franca e escrito em primeira pessoa, algo muito raro de se ler.

A maior parte dos créditos fotográficos está em nome de agências como Corbis ou Getty Images. Poucos fotógrafos brasileiros, como Nelson Coelho, são nomeados, até porque o livro foi produzido na Europa. Entretanto, as imagens de Pelé na cidade de Santos, na década de 1960, provavelmente devem ser dos irmãos Herrera, Zezinho e Rafael, do jornal *A Tribuna*, que acompanharam a carreira do jogador desde adolescente, quando foi contratado pelo glorioso alvinegro praiano. Infelizmente, os editores ingleses não creditaram os autores dessas imagens.



SERVIÇO

Pelé - Minha Vida em Imagens
 Texto de Pelé, com tradução de Bernardo Ajzenberg, Editora Cosac Naify
 Caixa e livro em capa dura, 100 páginas
 Preço: R\$ 140
 ISBN 978-85-7503-882-6